

Viver / sensível



PEDAGOGIA POR PROJETOS

Orientações e sugestões práticas e eficazes
para o desenvolvimento de projetos na escola.
Por Raquel Alves Escritora.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

ALVES, Raquel Nopper
VIVER SENSÍVEL : Pedagogia por Projetos / Raquel
Nopper Alves ; [ilustrações Bruna Pellegrina]. --
1 ed. -- Americana, SP : Raquel Nopper Alves - ME, 2022.
ISBN 978-65-84584-04-4
21x23 cm 48 p.
1. Literatura infantojuvenil I. Alves, Raquel Nopper.
II. Pellegrina, Bruna. III. Título.

22-100052

CDD 028.5

Índices para Catálogo Sistemático:

- | | |
|------------------------------|-------|
| 1. Literatura Infantil | 028.5 |
| 2. Literatura infantojuvenil | 028.5 |

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB - 8/9380

Todos os direitos reservados à Paladar Cultural



@paladarcultural
contato@paladarcultural.com.br

Copyright © 2022
Raquel Nopper Alves - ME

Projeto Editorial
Maria Amélia Moscom

Textos e Assessoria Pedagógica
Miriam Costa

Projeto Gráfico
Marcela Comelato

Ilustração da Capa
Bruna Pellegrina

Ilustrações dos Livros
Bruna Pellegrina
(exceto: Crisálida, a cigarra que gostava de primavera,
por: Studio Carol Juste)

Revisão ortográfica
Maria Amélia Moscom



VIVER SENSÍVEL: PEDAGOGIA POR PROJETOS

é uma publicação de RAQUEL NOPPER ALVES - ME;

Formato: impresso e digital;

E-mail: contato@raquelalves.com.br

Cel.: (19) 99215-5395

Este suplemento educacional foi publicado especialmente para educadores. Composto em Woodford Bourne sob papel couche 115g, advindo de manejo florestal sustentável e impresso pela Gráfica Paineiras.



➔ CONTEÚDO

O QUE ME MOTIVA A ESCREVER	4
CARTA AOS PROFESSORES	6
PEDAGOGIA POR PROJETOS: UMA AÇÃO PRÁTICA E EFICAZ	9
A LITERATURA E A LITERÁCIA NA FORMAÇÃO DO LEITOR	13
INTRODUÇÃO À BNCC:	14
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	15
OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS - TCTS	16
AS INDICAÇÕES DE LEITURA PARA CADA FAIXA ETÁRIA	17
PROJETO: SHOW DE TALENTOS	20
PROJETO: CAMPANHA DOS COMBINADOS	24
PROJETO: EU, NÓS E A AUTOESTIMA	28
PROJETO: FAMÍLIAS E AFETOS	32
PROJETO: SEMEAR VALORES E VIRTUDES	36
PROJETO: DESCOBRINDO AS CIGARRAS	40
AS 10 CRENÇAS QUE TENHO SOBRE A LITERATURA INFANTIL	46



O QUE ME MOTIVA A ESCREVER



Sou filha do escritor e educador Rubem Alves (1933 -2014) e cresci entre livros sendo escritos. Ler e escrever são processos muito naturais para mim, algo como uma extensão do meu corpo.

Foi por minha causa que meu pai começou a escrever histórias infantis. Eu nasci com lábio leporino e fenda palatina, o que na época representava um grande desafio. Eu teria dificuldade para comer e falar, o que significava também aquela sensação dolorosa de quem tem que batalhar para se sentir “normal”, aceito e sociável.

Meu pai entendeu que as histórias poderiam me ajudar a vencer meus desafios, e diante das cenas da vida e situações de angústia, as histórias nasciam dentro dele.

Já fui a Lili, uma elefantinha que precisava operar a tromba, mas tinha medo. Fui também Cheiro de Jasmim, o ganso selvagem que temia a morte de seu pai. Outra vez, me recusando a ir para a escola para evitar o *bullying* diário, virei uma florezinha de pétala partida. Também fui uma sementinha e uma menina, que tinha como melhor amigo, um pássaro encantado. Diante disso, me considero a prova viva do fértil potencial que as histórias infantis têm na constituição do nosso desenvolvimento pessoal e social.

Claro, a literatura não “trabalhou” sozinha. As estruturas familiar, escolar e social tiveram seu papel, mas, de alguma forma, agora adulta, posso reconhecer a força que cada história teve. Não apenas naquele momento presente, mas no que estava por vir.

Sabe aquelas sementes que plantamos e só germinam depois de muito tempo, quando pensamos que não vai nascer nada? Pois é, penso nas histórias desta mesma forma... Elas podem ajudar as crianças no dia a dia delas, no desenvolvimento das suas inteligências intra e inter pessoais, mas depois de alguns anos, mesmo tendo sido esquecidas, fazem desabrochar um adulto emocionalmente saudável e eticamente constituído.

É essa crença que me estimula a escrever, para que possamos viver melhor, aprendendo a lidar com a vida e seus desafios sem, necessariamente, apontar o dedo para nós ou para os outros, mas nos espelhando em personagens que, assim como nós, tem o desafio de serem felizes!



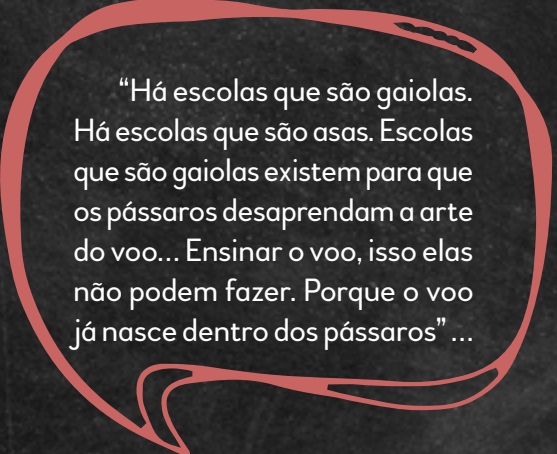
CARTA AOS PROFESSORES



Como educadores, vocês vivem o grande dilema da educação: agradar as crianças, vidas em desenvolvimento que passam pelas suas mãos todos os dias e / ou agradar o sistema de ensino e as exigências curriculares. Não deve ser nada fácil! É como se fosse possível separar nossa identidade humana e pessoal da nossa identidade profissional... É verdade que temos vários papéis em nós, o profissional, o de pai e mãe, o de amigo e assim vai. Mas carregamos todos eles dentro de uma pessoa só, de forma que fica difícil separar essas coisas, não é verdade? No entanto, acredito que os tempos atuais nos trazem uma grande possibilidade de resolver esse dilema. Desde que começamos a vivenciar a 4ª Revolução Industrial, com a força total da Inteligência Artificial nas nossas vidas, o que temos de mais audacioso a fazer é justamente sermos HUMANOS!

Os computadores podem nos indicar os melhores caminhos, as melhores análises, nos fornecer informações em tempo imbatível, mas todos eles são incapazes de sentir, sonhar, amar, escolher o que mais gosta... Nesse aspecto nós sempre seremos diferenciados e, é justamente aí, que a educação deve atuar, fortalecendo o indivíduo em sua construção, no desenvolvimento de suas competências socioemocionais, no seu entendimento como sujeito e cidadão, que é único e pertencente à sociedade ao mesmo tempo.

A partir desse contexto, creio que seja correto aliar a educação à nossa existência humana, e até as entidades regulamentadoras como a BNCC solicitam isso dos educadores! Não funciona mais ser apenas um professor diante de alunos, mas um ser humano mais vivido



“Há escolas que são gaiolas. Há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo... Ensinar o voo, isso elas não podem fazer. Porque o voo já nasce dentro dos pássaros” ...

contribuindo para o desenvolvimento de seres humanos em desenvolvimento. Ao afirmar isso, lembrei-me de Carl Jung, que sabiamente registrou em sua obra o melhor conselho: “conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana seja apenas outra alma humana”.

Temos a faca e o queijo na mão, e espero que minhas obras ajudem a dar sabor e prazer à essa empreitada tão maravilhosa que vocês abraçaram: educar vidas!

Sou filha do escritor e educador Rubem Alves, e não poderia deixar de citá-lo antes de terminar este texto:

Poderia parafraseá-lo dizendo que há pessoas que nos instigam a voar e há outras que nos aprisionam em meio às suas palavras, gestos e olhares...

Desejo do fundo do meu coração que ensinem e mostrem aos seus alunos a beleza da vida e o quanto é bom saber voar de asas abertas, vencendo nossos medos e deixando fluir o melhor de nós!

Não se esqueçam de que não adianta nada termos visão perfeita se os olhos da nossa alma forem míopes!

Com carinho da *Raquel Alves*

PEDAGOGIA POR PROJETOS:

A Pedagogia de Projetos é uma proposta de organização pedagógica em que os alunos são incentivados a explorar a realidade por meio das relações entre as áreas de conhecimentos. É uma metodologia de ensino com o objetivo de educar por meio das experiências concretas, onde o aluno se torna protagonista do processo ensino-aprendizagem enquanto o professor atua como intermediador de aprendizagens. Assim, educadores e alunos trocam indagações, levantam hipóteses, estratégias de pesquisa e alternativas na resolução de problemas.

Os Projetos estimulam e desenvolvem o processo ensino-aprendizagem, tornando-o significativo, engajando os alunos em torno de temas pertinentes e favorecem o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a formação integral.

Através dessa didática, os estudantes aprendem com base em sua própria experiência, atuando de forma ativa, com a orientação e mediação do professor. Essa proposta preza pela intencionalidade da atividade pedagógica e propicia práticas interdisciplinares. A equipe pedagógica define o objetivo do projeto e a relação deste com as competências e habilidades a serem desenvolvidas.

Professores e alunos levantam os conhecimentos prévios sobre o assunto a ser desenvolvido; aprofundam mais sobre o tema; quais formas e informações colhidas serão debatidas e analisadas em grupo; e definem como as conclusões serão apresentadas à comunidade escolar.

Ao longo desse processo de ensino-aprendizagem, os alunos realizam pesquisas, relatórios e



UMA AÇÃO PRÁTICA E EFICAZ

debates, levantando hipóteses são estimulados a fazerem críticas e trazerem soluções, participando de forma ativa na produção de conhecimento, tornando a aprendizagem eficiente, formando pessoas autônomas, críticas e participativas.

O mundo contemporâneo e globalizado exige que o indivíduo seja competente para atuar no mercado de trabalho e na sociedade, contribuindo com novas perspectivas para a resolução de problemas da comunidade de forma participativa, construtiva e de maneira democrática, respeitando as múltiplas opiniões existentes no grupo com respeito, responsabilidade, autonomia e cooperação.

A **Pedagogia de Projetos** tem como premissa o desenvolvimento de uma aprendizagem conceitual, atitudinal e procedimental,

oferecendo benefícios para a formação integral e cidadã dos alunos, tais como: o prazer em aprender; o desenvolvimento das capacidades socioemocionais; aprimoramento da autonomia e da responsabilidade; formação de senso-crítico; desenvolvimento de capacidades cognitivas e sociais; ampliação da capacidade de resolução de problemas; incentivo ao trabalho em grupo e respeito aos pares.

Em educação a teoria é apenas uma semente, a prática é o fruto.

Celso Antunes



SUGESTÕES ORIENTADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS NA ESCOLA

1

OBJETIVO:

Quais são os motivos e a essência do projeto?

2

PERGUNTAS:

As perguntas não devem chegar prontas aos alunos, devem aguçar a curiosidade. Ao final, deve-se verificar se as perguntas foram respondidas ou não.

3

FONTES DO PROJETO:

Onde buscar os fundamentos para investigação e garantir que sejam amplas e de várias fontes e meios, entrevistas, meios de comunicação, vídeos, textos, propiciando o aprendizado de que há muitos caminhos para buscar as respostas.

4

FASES DO PROJETO:

Determinar começo, meio e fim (preparação, apresentação, avaliação, pesquisa, conclusão, etc.).

5

CRONOGRAMA:

O tempo é definido. Objetivos devem estar submetidos ao tempo disponível.

6

IDEIAS PRINCIPAIS:

Não substitui a aula convencional, mas propicia aprendizagens significativas, que devem ser investigadas com os alunos no decorrer dos projetos.

7

LINGUAGEM:

Etapa onde todas as inteligências são suscitadas para apresentação do projeto e assim expressar o saber de forma clara e objetiva.

8

CONTEXTUALIZAÇÃO:

Trazer o contexto para junto do aluno. A contextualização deve ser dita pelo aluno.

9


LINHA DE TEMPO:

Projeção de todos os passos do projeto dentro de uma visão de tempo.

10

AVALIAÇÃO:

Observação da aprendizagem, considerando como centro epistemológico, onde se aprende a aprender, a pensar, como centro social, espaço provocador de solidariedade, estímulo de relações interpessoais, configurador de sentir o outro, acordar competências para ação e pensar no agir. Avaliar se o aluno aprendeu, se sabe buscar fontes e referências, elaborar objetivos, desenvolver habilidades operatórias, diversificar linguagens para apresentação, solidariedade.



Um livro é um brinquedo
feito com letras. Ler é brincar.

Rubem Alves



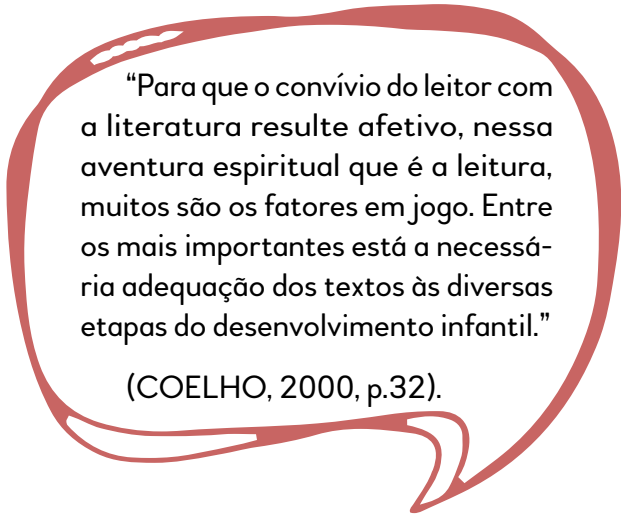
A LITERATURA E A LITERÁCIA NA FORMAÇÃO DO LEITOR

A literatura provoca reflexões de natureza cognitiva e afetiva, oferecendo ao leitor a oportunidade de acessar um mundo desconhecido e instigante, que estimula o imaginário, desperta a curiosidade e a criatividade. Então, a leitura como uma forma especial de perceber o mundo e a realidade que o cerca, possibilita a formação de pessoas capazes de compreender a realidade social, atuar sobre ela e transformá-la.

Os leitores constroem significados sobre o que ouvem ou leem, apoiando-se em seus conhecimentos prévios, criando imagens que estão ligadas às suas próprias experiências e interações humanas, construindo significados e uma nova realidade, de acordo com a perspectiva social e cultural, que contribuem para a formação do sujeito.

A experiência de escuta das histórias lidas pelos adultos às crianças, oferece acesso ao mundo letrado e às vivências em literacia, oportunizando o contato com o livro como um objeto que ela pode tocar, analisar e buscar compreender as imagens, ampliando gradativamente sua percepção da realidade até se tornar um leitor autônomo e competente. Essa vivência, desperta o desejo de aprender e torna a aprendizagem mais lúdica e prazerosa.

A Literatura é capaz de promover o conhecimento de si, do outro e do mundo, incentivando a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social.



“Para que o convívio do leitor com a literatura resulte afetivo, nessa aventura espiritual que é a leitura, muitos são os fatores em jogo. Entre os mais importantes está a necessária adequação dos textos às diversas etapas do desenvolvimento infantil.”

(COELHO, 2000, p.32).

Assim, o contato da criança com a literatura é essencial para a sua formação como leitor de mundo e, quanto mais cedo as histórias orais e escritas forem inseridas em seu cotidiano, maiores serão as chances do desenvolvimento do prazer pela leitura, tendo a família e os professores como mediadores, apresentando às crianças textos literários de gêneros e temas variados.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA LÍNGUA

INTRODUÇÃO À BNCC:

A Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

São as referências para o ensino da Língua Portuguesa na educação básica:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações

PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando

a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Consulte as habilidades
para cada área do conhecimento
no documento oficial da BNCC:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS - TCTS

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) tratados na BNCC, não pertencem a uma disciplina específica, mas são pertinentes a todas elas. Existem distintas concepções de como trabalhá-los na escola. Essa diversidade de abordagens é positiva na medida em que possa garantir a autonomia das redes de ensino e dos professores. De forma geral, logo que os Temas Transversais surgiram no Brasil, embora não tivesse sido definida uma abordagem rígida para eles, tinha-se como premissa que eles deveriam manter as disciplinas curriculares tradicionais como eixos longitudinais, devendo girar em torno delas. Assim, existem múltiplas possibilidades didático pedagógicas para a abordagem dos TCTs e que podem integrar diferentes modos de organização curricular. Tais possibilidades envolvem, pois, três níveis de complexidade: intradisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. O trabalho intradisciplinar pressupõe a abordagem dos conteúdos relacionados aos temas contemporâneos de forma integrada aos conteúdos de cada componente curricular. Não se trata, portanto, de abordar o tema paralelamente, mas de trazer para os conteúdos e para a metodologia da área a perspectiva dos Temas Contemporâneos Transversais. Por sua vez, a interdisciplinaridade implica um diálogo entre os

campos dos saberes, em que cada componente acolhe as contribuições dos outros, ou seja, há uma interação entre eles. Nesse pressuposto, um TCT pode ser trabalhado envolvendo dois ou mais componentes curriculares. A abordagem transdisciplinar contribui para que o conhecimento construído extrapole o conteúdo escolar, uma vez que favorece a flexibilização das barreiras que possam existir entre as diversas áreas do conhecimento, possibilitando a abertura para a articulação entre elas.

OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS ABORDADOS NA BNCC SÃO:

Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia.

Multiculturalismo: Diversidade Cultural, Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

Meio ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo.

Saúde: Saúde - Educação Alimentar e Nutricional.

Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social, Educação para o Trânsito; Processo de envelhecimento, Respeito e valorização do Idoso.

Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente.

Economia: Trabalho, Educação Financeira; Educação Fiscal.

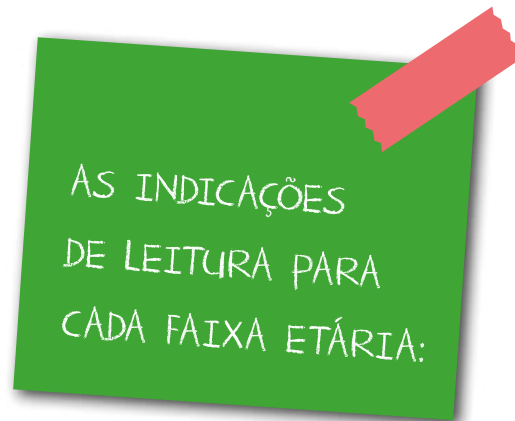
NA BNCC OS TCTS SÃO:

“Determinação como referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação dos currículos e propostas pedagógicas. Considerados como conteúdos a serem integrados aos currículos da Educação Básica, a partir das habilidades a serem desenvolvidas pelos componentes curriculares. Ademais, a BNCC recomenda incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora.”

[CLIQUE AQUI](#)

Acesse na íntegra:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>



Para subsidiar as escolhas de professores, pais e de quem deseja oferecer a leitura à crianças e jovens, estabelecemos uma divisão, que servirá como sugestão, entendendo que cada indivíduo se encontra em um momento muito particular no processo de aquisição do sistema letrado, e este momento deve ser respeitado, sem deixarmos de oferecer incentivo constante, que facilite a inserção do aluno em seu meio social.

São cinco categorias que norteiam as fases do desenvolvimento psicológico da criança:

PRÉ-LEITOR (2 a 3 anos),

LEITOR INICIANTE (4 a 6 anos),

LEITOR EM PROCESSO (7 a 9 anos),

LEITOR FLUENTE (10 a 11 anos) e o

LEITOR CRÍTICO (a partir de 12 anos).

Conceituação de leitura: Nelly Novaes Coelho

COELHO, Nelly Novaes; **Literatura Infantil: Teoria Análise Didática**. Edit. Moderna, 1ª Ed. São Paulo 2000.
ZILBERMAN, Regina. **A Literatura Infantil na escola**. 10ª edição – São Paulo: Global, 1998.

“Sem a educação das sensibilidades,
todas as habilidades são tolas e sem sentido”

Rubem Alves



PROJETOS PEDAGÓGICOS

1 - A dança dos bichos - Projeto: "SHOW DE TALENTOS"

2 - Quando o galo cantou fora de hora - Projeto: "CAMPANHA DOS COMBINADOS"

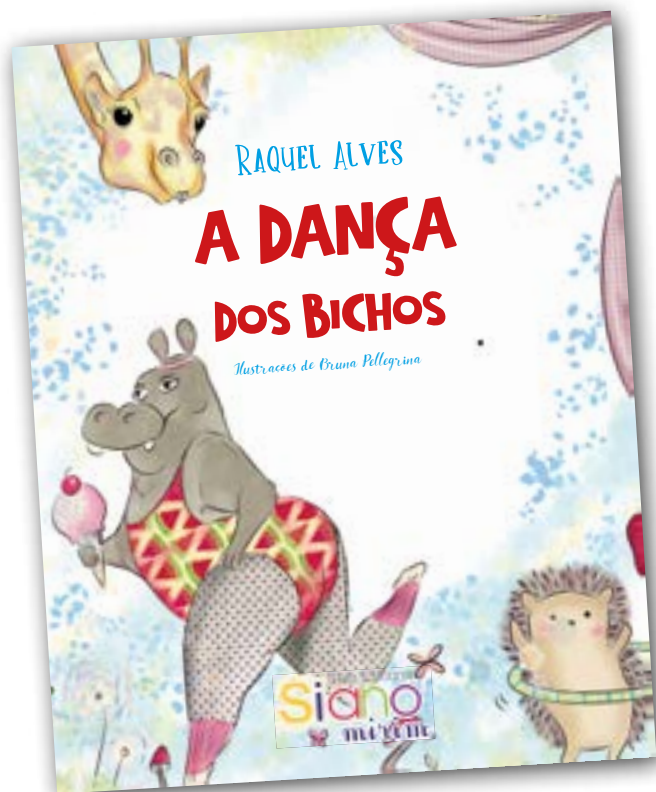
3 - Naná, a tartaruga que conversava com as estrelas - Projeto: "EU, NÓ E A AUTOESTIMA"

4 - Zinha, a joaninha - Projeto: "FAMÍLIAS E AFETOS"

5 - Estrelinha, a coruja que queria ser luz - Projeto: "SEMEAR VALORES E VIRTUDES"

6 - Crisálida, a cigarra que gostava de primavera - Projeto: "DESCOBRINDO AS CIGARRAS"

PROJETO: SHOW DE TALENTOS



Tudo seria mais fácil se fôssemos todos iguais, não é mesmo? Somos iguais como cidadãos, mas somos totalmente diferentes uns dos outros! Cada um de nós carrega sua história, cultura, fisiologia, afetos e sonhos. Por que uns gostam de olhar para as estrelas e pensar sobre o mistério do espaço infinito e outros gostam de fazer esportes? Por que uns tem deficiências e outros não? Os por quês não são problema... A questão é que somos todos um conjunto chamado sociedade e como podemos tratar como iguais os seres humanos, que por sua essência e excelência, são uns diferentes dos outros? E como podemos nos reconhecer e nos amar nos entendendo como únicos?

TEMAS TRANSVERSAIS CONTEMPORÂNEOS

- Cidadania e Civismo
- Meio ambiente
- Multiculturalismo

INDICAÇÃO DE LEITURA:

- Pré-leitor (2 a 3 anos)
- Leitor iniciante (4 a 6 anos)
- Leitor em processo (7 a 9 anos)

PROJETO NA PRÁTICA

OBJETIVOS:

- Favorecer a integração e respeito com seus pares, tornando significativo o processo de formação do indivíduo.
- Ampliar o vocabulário, a criatividade, a linguagem oral, o tempo de escuta e concentração.
- Estreitar vínculos afetivos.
- Ampliar o repertório conceitual e atitudinal dos alunos mediante as experiências com a leitura, a encenação, jogos, o trabalho em grupo.
- Valorizar os talentos de cada um.

DESENVOLVIMENTO:

Organizar um evento de “**Show de Talentos**” com as crianças.

TEMPO SUGERIDO: 15 dias

ORGANIZAÇÃO:

1. Promover a leitura do livro “**A DANÇA DOS BICHOS**” com a turma;
2. O professor pode realizar a leitura compartilhada, onde sentados em círculo, se reúnam durante 5 dias consecutivos, ao final do período de aula, para a contação da história.

3. Após a leitura completa do livro, o professor convida seus alunos a falar sobre o contexto do tema proposto na história e dá início à elaboração de representações sobre as personagens, suas características e importância dentro da história, em 2 dias de atividades.
4. De conhecimento do texto, de forma detalhada, o professor apresenta a proposta do “**Show de talentos**”;

SENSIBILIZAÇÃO:

Após a leitura e explanação do livro “A dança dos bichos”, organize um evento para que todos possam apresentar seus talentos.

Os alunos serão convidados e estimulados a fazer uma apresentação de forma espontânea para os colegas, seja dança, mágica, desfiles ou dublagem, etc. O tema é livre e a intenção é dar oportunidade para eles se expressarem e mostrar o que sabem e gostam de fazer. A oportunidade de fazer arte é significativa e valiosa. As vivências durante a infância são marcantes e são levadas por toda a vida.



AVALIAÇÃO:

A avaliação convém que seja processual e formativa durante todo o desenvolvimento do projeto.

A apresentação das atividades artísticas trará ao professor a oportunidade de analisar o pleno entendimento da proposta que a história abordou, que enfatiza o respeito ao próximo e a valorização de cada indivíduo e suas competências, dentro de um contexto social.

BNCC - REFERÊNCIAS

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

(EF12LP02) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.



Floresta News

as notícias mais quentes da selva

E foi no meio de uma das farras de costume que Frida, o hipopótamo, comentou que sua mãe havia visto o jornal anunciando a chegada do Festival de Dança Silvestre lá na região. Foi uma euforia só! E todos logo decidiram que iriam participar! Zeca, a zebra, foi logo dizendo que iria escolher *street dance*, pois gostava de agitação. Já Frida, que achava música clássica a coisa mais linda do mundo, escolheu balé. Seu sonho mesmo era fazer parte do Grupo Oficial de Balé da Savana. Ela achava lindo todos os bailarinos de macacão e polaina dançando juntos. E Jerusa, a girafa, pensando que devido à sua altura deveria escolher uma modalidade que não fosse no chão, decidiu que praticaria tecidos acrobáticos!



FoFOCA

SAPÃO NÃO
LAVA O
PÉ - Revela
PERIGOSA APOS
DUVIDAÇÃO!!!



TEMPERADA

RELATO
EMOIONANTE
DE DONA
BEBINA, UMA
SURREVIVENTE
DA CALVATE

8

ESCÂNDALO!

GATO ACUSA DONA
CHICA DE AGRESSÃO FÍSICA



COELHINHO
FALA SOBRE
AS NOVAS
TENDÊNCIAS
PARA A
PÁSCOA!

CANSADO
DE SE SENTIR
UMA PEIXE
COM D'ÁGUA?



ESCOLA
DE NATAÇÃO
PEIXE VIVO
(XX) XXXX - XX XX

SAPATARIA
GATA DE
BOTAS



FESTIVAL DE DANÇA SILVESTRE



CONSTRUTORA
3 PORQUINHOS
SELO DE QUALIDADE
LOBO 7
LMAU



SALÃO DE
BELEZA
PATINHO
BELO

9

A dança dos bichos: páginas 8 e 9, ilustrações de Bruna Pellegrina.

PROJETO: CAMPANHA DOS COMBINADOS



Eu adoro sonhar e aposto que você também! Aliás, quem não gosta? E sonhamos as coisas que temos de mais profundo dentro de nós. O meu sonho como escritora, palestrante e coach é ajudar as pessoas a serem mais felizes com elas mesmas. Tudo bem até aqui! Mas, e se meu sonho fosse desenvolver uma tecnologia mais destruidora que a bomba atômica, seria bom? É exatamente aí que nasce a nossa consciência de indivíduos, reconhecendo-nos como integrantes de uma sociedade, o que nos outorga responsabilidades éticas e morais... O mundo fica bom quando nós somos bons!

**TEMAS
TRANSVERSAIS
CONTEMPORÂNEOS**

- Cidadania e Civismo
- Meio ambiente
- Multiculturalismo

**INDICAÇÃO
DE LEITURA:**

Pré-leitor (2 a 3 anos)
Leitor iniciante (4 a 6 anos)
Leitor em processo (7 a 9 anos)

PROJETO NA PRÁTICA

O ambiente de sala de aula promove uma grande oportunidade de se trabalhar a convivência harmoniosa dos alunos para o bom desenvolvimento das atividades durante as aulas.

Viver em um meio social prevê o ato de praticar prazerosamente as regras e combinados adotados, além da conscientização de que as regras deverão ser cumpridas para haver um ambiente propício à aprendizagem.

OBJETIVOS:

- Incentivar os alunos a valorizarem regras e leis como elementos necessários à convivência social.
- Estimular as crianças a ter consciência dos imperativos éticos e a cumpri-los prazerosamente,
- Discutir a respeito da importância de algumas regras existentes na sala de aula e na sociedade para que sejam do conhecimento de todos.
- Constatar que as regras só têm valor real se forem aplicáveis a todos, em benefício do próprio grupo.
- Enfatizar as consequências do desrespeito a certas regras.

- Conscientizar as crianças da importância do cumprimento das regras para um convívio saudável e harmonioso.
- Ampliar o repertório conceitual e atitudinal das crianças através de atividades variadas, como pesquisas, entrevistas, exposição oral, entre outras propostas didáticas.

DESENVOLVIMENTO:

Organizar uma “Campanha dos Combinados” com as crianças.

TEMPO SUGERIDO: 10 dias

ORGANIZAÇÃO:

1. Promover a leitura do livro **“QUANDO O GALO CANTOU FORA DE HORA”** com a turma;
2. O professor pode realizar a leitura compartilhada, onde sentados em círculo, se reúnam durante 5 dias consecutivos, para que todos conheçam o texto que servirá de base às discussões sobre regras e combinados.
3. Produzir uma “Campanha dos Combinados”, sobre regras de convivência criando cartazes e exposição itinerante pela escola.
4. Elaborar e distribuir cartazes e panfletos com as regras de boa convivência criadas pelos alunos;

5. Assumir o compromisso de não desrespeitar as regras de convivência em sala de aula.
6. Promover a interação entre família, professor e aluno, utilizando as regras e combinados elaborados pelos alunos em sala de aula, na escola e em casa.
7. Trabalhar, com os alunos, relatos orais e escritos sobre a convivência em sala de aula.
8. Promover entrega de um certificado aos alunos pelo compromisso e desempenho no projeto.
9. Informar a família sobre a culminância do projeto e a entrega do certificado.

SENSIBILIZAÇÃO:

Após a leitura e explanação do livro “**QUANDO O GALO CANTOU FORA DE HORA**”, organize uma campanha para que todos possam elencar um conjunto de regras e combinados de forma coletiva.

Os alunos serão incentivados a fazer uma relação de regras e combinados de forma que todos sejam responsáveis por colaborar com o coletivo, organizando e discutindo as ações em sala de aula, na escola e em família.

As experiências vividas no coletivo geram mais segurança e autonomia às crianças e os fortalecerão para a vida adulta.

AVALIAÇÃO:

A avaliação de um projeto deve ser processual e formativa durante todo o desenvolvimento do projeto.

Todas as atividades propostas e a elaboração da relação de regras e combinados em grupo, dará ao professor a oportunidade de analisar as condutas das crianças e a mudanças de comportamento que apresentam antes, durante e depois do projeto. A intenção é que todos se utilizem dos combinados no dia a dia e compartilhem no coletivo da escola e com as respectivas famílias.

BNCC - REFERÊNCIAS

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.)



Quando o galo cantou fora de hora: páginas 20 e 21, ilustrações de Bruna Pellegrina.

PROJETO: EU, NÓS E A AUTOESTIMA



Desenvolver o amor próprio não é natural, precisa ser estimulado pelos que nos cercam. Os adultos podem ajudar uma criança a crescer auto confiante e com autoestima quando minimizam os pontos mais fracos e reconhecem e valorizam os pontos fortes dela. Básico, não? Mas, não é só assim que acontece. Nosso desenvolvimento se dá também a partir das relações sociais que construímos. Os nossos amigos, familiares e parceiros de atividades, nos dão referências que nos ajudam a nos reconhecer e fortalecer como indivíduos o tempo todo! Só precisamos nos atentar para não deixar as coisas boas que os outros nos mostram a nosso respeito escapar.

TEMAS

TRANSVERSAIS CONTEMPORÂNEOS

- Cidadania e Civismo
- Meio ambiente
- Multiculturalismo

INDICAÇÃO DE LEITURA:

- Pré-leitor (2 a 3 anos)
- Leitor iniciante (4 a 6 anos)
- Leitor em processo (7 a 9 anos)

PROJETO NA PRÁTICA

OBJETIVOS:

- Trabalhar com os alunos o conceito de autoestima e sua relação com o bem-estar e vida saudável.
- Oportunizar a construção da identidade e da autoestima de forma positiva.
- Enfatizar a valorização da vida e dos vínculos afetivos.
- Ampliar o repertório conceitual e atitudinal nos alunos através das atividades em grupo.

DESENVOLVIMENTO:

Organizar um “**PROJETO: EU, NÓS E A AUTOESTIMA**” com as crianças.

TEMPO SUGERIDO: 5 dias.

ORGANIZAÇÃO:

1. Promover a leitura do livro “**NANÁ A TARTARUGA QUE CONVERSAVA COM AS ESTRELAS**” com a turma;
2. O professor pode realizar a leitura compartilhada do livro, durante 2 dias consecutivos, para que todos conheçam o texto que servirá de base às discussões sobre o Projeto.

3. No 3º dia, reúna os alunos para o levantamento de conhecimentos prévios sobre o que é autoestima e qual sua importância em nossas vidas para dar início ao “Projeto Autoestima”.
4. Realizar pesquisa em dicionário, internet e livros sobre o que é autoestima e, a partir daí cada aluno deve elaborar textos e frases sobre o tema.
5. Com os textos e frases elaborados, os alunos dão início a montagem de um painel, em sala de aula, onde os textos e frases serão fixados, para que todos possam ler.

a) Exemplos:

Seja você mesmo! Seja feliz! Tenha esperança! Se ame! Ame o teu próximo! Você tem valor! Você é maravilhoso(a)! Eu me amo! Amar a si mesmo é um romance para a vida toda! Tome sua decisão! Eu posso! Apodere-se de suas decisões! Eu escolho me amar! Perdoe e perdoe-se! Não desista dos seus sonhos!...

6. No 4º dia, os alunos, juntamente com o professor, se reunirão e haverá a troca das frases e textos entre os colegas, com o intuito de fortalecer uns aos outros, apresentando os pontos fortes de cada um.

7. No 5º dia será elaborado um lanche coletivo, a fim de comemorar esse momento de proximidade e amizade entre todos.

SENSIBILIZAÇÃO:

Assim que terminar a leitura do livro: **“NANÁ A TARTARUGA QUE CONVERSAVA COM AS ESTRELAS”** o professor apresenta essa ilustração para a turma, com o intuito de sensibilizar e abrir a possibilidade para que todos comentem o que significa e liguem com o texto do livro trabalhado.

www.renatavirginia.blogspot.com



AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua ao longo do processo, levando-se em consideração, as atividades desenvolvidas, a interação entre os alunos, o pleno desenvolvimento das atividades e a mudanças de atitudes negativas em positivas em relação a autoestima e as condutas de vida em sociedade.



BNCC – REFERÊNCIAS

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.)

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.



Naná, a tartaruga que conversava com as estrelas: páginas 24 e 25, ilustrações de Bruna Pellegrina.

PROJETO: FAMÍLIAS E AFETOS



Construímos nosso senso estético, seja ele da nossa aparência física, do gosto musical e cultural em geral, de tudo que escolhemos para “recheiar” nossa vida com base nas referências que temos ao longo da nossa existência. Algumas delas são fortes o suficiente para querermos imitá-las, mesmo que inconscientemente. É por isso que temos a tendência de querermos ser o mais parecidos possível com as pessoas que achamos bonitas (e passamos boa parte da vida trabalhando o autoconhecimento para quebrar o desejo de sermos o que não somos...). Esse é o processo de construção da nossa autoestima. Daí vem a pergunta: quais são, de fato, as coisas que realmente importam para que sejamos admirados, amados e respeitados?

TEMAS

TRANSVERSAIS CONTEMPORÂNEOS

- Cidadania e Civismo
- Meio ambiente
- Multiculturalismo

INDICAÇÃO DE LEITURA:

Leitor iniciante (4 a 6 anos)
Leitor em processo (7 a 9 anos)

PROJETO NA PRÁTICA

OBJETIVOS:

- Reconhecer, respeitar e compreender as diversas formas de família existentes em nossa sociedade.
- Cultivar dentro da família os valores essenciais como: afeto, respeito autoestima, responsabilidade e solidariedade. São qualidades relevantes para o processo de pertencimento e favorecimento da individualização dos filhos
- Favorecer a integração e respeito à diversidade das famílias, tornando significativo o processo de formação do indivíduo, ampliar o vocabulário, estreitar vínculos afetivos e ampliar o repertório conceitual e atitudinal das crianças.

DESENVOLVIMENTO:

É importante conhecer sobre o conceito de família, suas especificidades e das suas transformações ao longo do tempo, por fatores históricos, sociais e culturais, como também por fatores particulares de cada família, como o falecimento de membros, novas uniões e nascimentos, etc.

Apresentar os objetivos do projeto aos alunos, escrevendo-os no quadro ou lendo-os para as crianças.

Perguntar às crianças quais as características de suas famílias e quais a tornam diferente e especial.

É importante ter a percepção de que existe uma grande diversidade entre famílias e que o convívio entre as pessoas estimula o respeito, o pensamento crítico e a formação para a cidadania.

TEMPO SUGERIDO: 2 dias

ORGANIZAÇÃO:

Apresente aos alunos o livro **ZINHA, A JOANINHA**

A partir do que as crianças observarem na ilustração do livro e ao ouvirem a contação da história, levante com as crianças:

SUGESTÕES:

1. O que é uma família para você?
2. Como é a sua família?
3. O que são afetos em uma família?
Ex: Amor, respeito, amizade, ternura, carinho, felicidade, harmonia, alegria, partilha...
4. De qual trecho da história você mais gostou e por quê?
5. Quais as partes que você achou mais engraçada e por quê?

6. Quais aspectos de sua família lhe vieram à cabeça durante a leitura?
7. Que imagens mais lhe chamaram a atenção?
8. Quem faz parte de sua família?
9. Sua família é grande ou pequena?
10. Em que tipo de casa vive sua família?
11. Em sua família, todos foram ou vão à escola?
12. Quais pessoas da família trabalham fora?
13. Para onde sua família costuma ir durante as férias?
14. Como são as refeições em sua casa? Quem as prepara? Onde compram os alimentos?
15. Você tem animais de estimação?
16. Há festas e celebrações em sua família? Como são essas comemorações?
17. Como vocês compartilham os sentimentos alegres e tristes?
18. Elaborar uma lista com as questões acima e os afetos que podem fazer parte dos vínculos entre pessoas de uma família.

a) Ex: Amor, respeito, amizade, ternura, carinho, felicidade, harmonia, alegria, partilha...

19. Faça o registro destas hipóteses no quadro, cartaz, no caderno ou folhas avulsas.

20. O material produzido poderá ser exposto em cartazes e fixados em sala de aula para que todos possam ter acesso e haja troca de experiências.

SENSIBILIZAÇÃO:

As famílias não são boas ou más, mas são diferentes umas das outras.

Apresentar a frase às crianças e pedir que façam um desenho da própria família.

Esse material poderá fazer parte da exposição em sala de aula.

AVALIAÇÃO:

As atividades propostas serão analisadas durante todo o desenvolvimento do trabalho.

Os registros dos alunos, a elaboração da apresentação de cartazes e exposição dos pontos levantados sejam compartilhados e discutidos para uma experiência coletiva significativa e abrangente sobre as diversas formas e realidades sobre as famílias.



BNCC – REFERÊNCIAS

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.



Zinha, a joaninha: páginas 24 e 25, ilustrações de Bruna Pellegrina.

PROJETO: SEMEAR VALORES E VIRTUDES



É muito mais fácil notar o mal ou o bem que os outros nos fazem? Não é fácil reparar o quanto podemos afetar as pessoas, seja positiva ou negativamente. Com palavras, gestos e olhares, podemos fortalecer ou destruir a autoestima e a autoconfiança de alguém. Precisamos desta consciência sobre o impacto que causamos para construirmos relações saudáveis e equilibradas, seja em sala de aula ou em casa. É importante notar que podemos ser a referência para alguém. A intenção de todo mundo é sempre ser uma boa referência, mas nem sempre isso acontece... E o que poderia ser como um espelho onde pudéssemos notar se estamos levando luz aos outros ou se a estamos tirando?

TEMAS TRANSVERSAIS CONTEMPORÂNEOS

- Cidadania e Civismo
- Meio ambiente
- Multiculturalismo

INDICAÇÃO DE LEITURA:

Leitor iniciante (4 a 6 anos)
Leitor em processo (7 a 9 anos)

PROJETO NA PRÁTICA

Organizar o projeto “**Semear valores e virtudes**” com as crianças.

OBJETIVOS:

- Ajudar os alunos a desenvolverem a sensibilidade, a empatia e possibilitar o desenvolvimento harmonioso das qualidades do ser humano ressaltando a importância de se buscar qualidade de vida.
- Aprender a respeitar e a escutar o outro.
- Aprender a ser solidário.
- Ser mais tolerante.
- Trabalhar em equipe.
- Compartilhar ou socializar o que sabem.
- Aprender a lidar com conflitos e a tomar decisões:
- Intensificar o trabalho de valores e virtudes, seja consciente do seu papel social, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam o bem-estar dos cidadãos, o fortalecimento da autonomia e do protagonismo responsável;
- Propiciar o desenvolvimento de valores e virtudes indispensáveis à formação humana;

- Ampliar o vocabulário, a criatividade e a linguagem oral.

DESENVOLVIMENTO:

Expor o projeto e explicar às crianças como será trabalhado.

Realizar a leitura do livro “**ESTRELINHA A CORUJA QUE QUERIA SER LUZ**” com a turma.

Aplicar dinâmicas que favoreçam as reflexões sobre valores e virtudes.

Incentivar e proporcionar a leitura e a produção de textos com o tema em questão.

Realizar eventos na escola com programação voltada para o tema de valores e virtudes.

Montar a escada dos valores e virtudes com a turma.

Elaborar atividades referentes aos temas trabalhados, como: cruzadinhas, desenhos, produções textuais, interpretações, etc.

Conversas informais – aproveitando acontecimentos do dia-a-dia;

Relatos de experiências – atitudes de ajuda ao próximo.

TEMPO SUGERIDO: 3 dias

ORGANIZAÇÃO:

Promover a leitura do livro **“ESTRELINHA A CORUJA QUE QUERIA SER LUZ”** com a turma.

O professor pode realizar a leitura compartilhada, onde sentados em círculo, se reúnam durante 2 dias consecutivos, para que todos conheçam o tema a ser tratado.

Após a leitura se inicia o levantamento dos valores e virtudes com a turma.

Anotar no quadro ou em folhas o levantamento dos tópicos, por exemplo:

VALORES:

tolerância; capacidade de ouvir; respeito ao próximo; altruísmo, empatia, alegria, confiança, coragem, fé..

VIRTUDES:

- Honestidade; senso de justiça; responsabilidade; paciência; otimismo...

- Discutir os tópicos levantados, explicando seus significados e como praticá-los no dia -a -dia.

- Elaborar o jogo de origami usando os valores e virtudes levantados com a turma. Cada cor representa um valor ou uma virtude no origami. As crianças vão brincar com seus colegas, manuseando os origamis e lendo as mensagens descritas uns para os outros.

a) https://youtu.be/w_YeBd5Wrx8 (Canal: Educação Para Paz / Vídeo: o jogo das virtudes).

b) Foto:



[CLIQUE AQUI](#)

SENSIBILIZAÇÃO:

Confeccionar dobraduras: “Avião da PAZ e do Bem”.

Os alunos fazem a dobradura de um avião de papel, escrevem mensagens de PAZ e de Incentivo Positivo e, passeando pela sala de aula ou outro local na escola, com a professora, jogam seus aviões ao ar, todos ao mesmo tempo. Com todos os aviões no chão, cada criança recolherá somente um avião e, sentados em círculo, leem suas mensagens a agradecem que a enviou.

AVALIAÇÃO:

Avaliar a evolução do projeto com as crianças, verificar os progressos diariamente e incentivar as atitudes positivas desenvolvidas após as dinâmicas trabalhadas com foco em valores e virtudes.

BNCC – REFERÊNCIAS

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

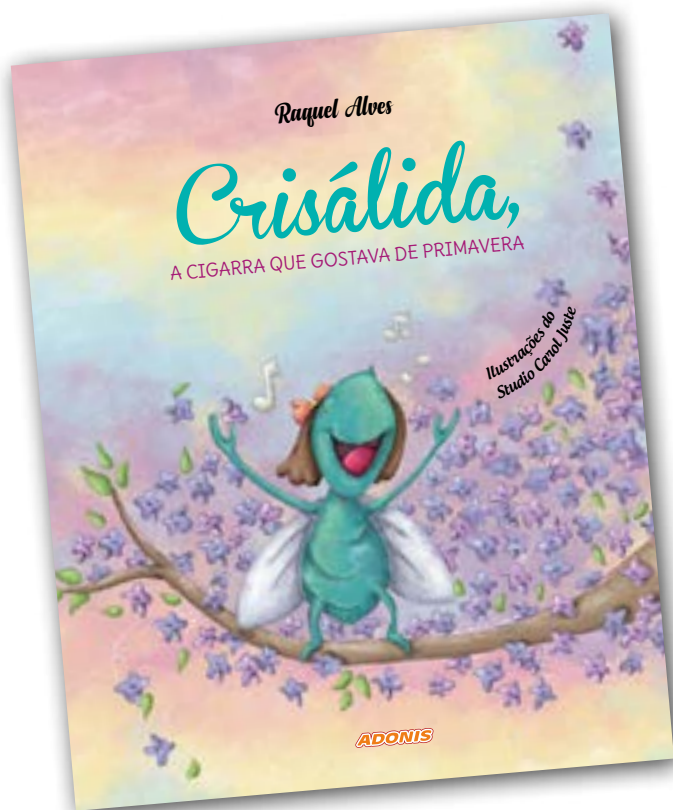
(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).



PROJETO: DESCOBRINDO AS CIGARRAS



O que é que nos motiva? O que nos impulsiona a querer beber da vida até a última gota? O que da vida desperta o melhor de nós? E o mais importante: o que temos de melhor em nós que nos faz desejar a vida? O que nos preenche a ponto de transbordarmos autoestima? Muito mais que simplesmente viver, precisamos desejar a vida. Aqueles que não desejam viver pela pura e simples graça que é viver, não tem força para lutar as batalhas que aparecem ao longo da trajetória da própria existência. E para isso, não há outro caminho a não ser despertar a beleza da vida que mora em nós...

TEMAS TRANSVERSAIS CONTEMPORÂNEOS

- Cidadania e Cívismo
- Meio ambiente
- Multiculturalismo

INDICAÇÃO DE LEITURA:

Leitor iniciante (4 a 6 anos)
Leitor em processo (7 a 9 anos)

PROJETO NA PRÁTICA

OBJETIVOS:

- Aprender a realizar uma pesquisa de campo e de estudo do meio.
- Formar próprios conceitos através de descobertas, através das experimentações.
- Estimular nas crianças a curiosidade, o respeito pela vida e pela natureza.
- Incentivar a pesquisa, a observação e o registro.
- Valorizar o trabalho em grupo.
- Promover a interação entre alunos.
- Estimular o raciocínio e a percepção visual.
- Desenvolver a imaginação e a criatividade.
- Identificar o meio ambiente e tudo que o cerca.
- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno.
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas.
- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens.

- Proporcionar através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e cidadã.

DESENVOLVIMENTO:

A pesquisa é uma técnica fundamental no processo de aprendizagem, a partir do qual, são abertas infinitas possibilidades às crianças, como: aquisição de conhecimento e cultura, enriquecimento do vocabulário, reflexão crítica e possibilidade de novas descobertas, fatores essenciais para o crescimento intelectual e pessoal.

O Projeto “**Descobrimo as Cigarras**” terá início após leitura do livro: **CRISÁLIDA, A CIGARRA QUE GOSTAVA DE PRIMAVERA** e pesquisas realizadas pela turma, abordando a vida da cigarra, o meio ambiente e tudo o que possa surgir referente ao tema, utilizando os conhecimentos prévios, explicitando o que já conheciam ou não sobre o assunto.

SEGUEM SUGESTÕES DE PONTOS A SE PESQUISAR:

- a. O que a cigarra é?
- b. O que faz? Como e onde vive?
- c. Ela canta? Quando canta? E por que canta?
- d. Tem ferrão? Pica?
- e. Do que se alimenta?
- f. Qual sua importância para a natureza e ao meio ambiente? Etc...

TEMPO SUGERIDO: 15 dias

ORGANIZAÇÃO:

1. Promover a leitura do livro **CRISÁLIDA, A CIGARRA QUE GOSTAVA DE PRIMAVERA**, com a turma;
2. O professor realizará a leitura compartilhada do livro, para que todos conheçam o texto que servirá de base às discussões sobre o projeto “**Descobrimo as cigarras**”
3. Iniciar as pesquisas sobre as cigarras em livros, internet...
4. Elaborar produções textuais sobre as pesquisas e explanar sobre os textos e pesquisas às crianças
5. Reunir o material de pesquisa e elaborar um portfólio.

Sugestão: <https://neilpatel.com/br/blog/o-que-e-portfolio/>

O portfólio poderá ser um único exemplar ou individual, abrangendo as pesquisas de todas as crianças ou somente as pesquisas realizadas de forma individual.

O objetivo é elaborar um material de pesquisa em que todos tenham acesso.

SENSIBILIZAÇÃO:

Contorno do corpo e o eu interior:

O objetivo dessa atividade é enriquecer o trabalho em sala de aula e proporcionar às crianças o conhecimento do seu próprio corpo, de sua aparência externa, suas capacidades de movimento, percepção, coordenação, criatividade, etc. Nesta atividade, destaca-se principalmente o trabalho com a linguagem oral e corporal, o conhecimento do eu interior, dos nossos valores e das pessoas com as quais convivemos, além da utilização de materiais para artes como lápis coloridos, canetinhas, tintas e pincéis, proporcionando momentos para reflexão e um processo de ensino e aprendizagem divertido e significativo, possibilitando a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação.

Após a leitura do livro **CRISÁLIDA A CIGARRA QUE GOSTAVA DE PRIMAVERA:**

1. Leve para a aula, se possível, um espelho comprido. Oriente as crianças a observarem seu próprio corpo e o corpo de seu colega, expressando oralmente o que estão observando. Converse com elas sobre as suas características, semelhanças entre os membros do corpo e com o corpo do outro.
2. Pergunte aos alunos o que acharam quando se viram no espelho, o que foi mais legal e se gostaram de se ver.

3. Converse com as crianças enfatizando as semelhanças e diferenças físicas, por exemplo cor dos olhos, cabelo, pele, altura etc.
4. Em seguida, ofereça folhas de papel Kraft ou similar, com tamanho suficiente para que as crianças deitem sobre o papel e realizem o contorno do corpo inteiro uns dos outros.
5. Após o contorno do corpo, criem seus bonecos, com suas características externas e analisem como cada um é.
6. Após essa experimentação, abrir um debate com as crianças, onde se pode abordar o que podemos mudar em nosso exterior e o que temos de valores e virtudes dentro de nós.
7. A intenção é oferecer a reflexão sobre diferenças e semelhanças externas entre as pessoas e o que cada um tem dentro de si, com o objetivo de mostrar o que podemos mudar, deixar de fazer e nos tornarmos cada dia melhores do que já fomos.



AVALIAÇÃO:

1. A avaliação deve ser um processo contínuo, desde o início dos trabalhos realizados com as crianças até a sua conclusão.
2. A produção do portfólio trará uma experiência coletiva de pesquisas e garantirá o acesso aos conhecimentos gerados por todo o projeto.
3. Como parte da conclusão do projeto, serão proporcionados momentos de socialização e troca de conhecimentos entre as crianças, tornando a aprendizagem significativa, garantindo pleno êxito do trabalho desenvolvido.

BNCC – REFERÊNCIAS

Língua Portuguesa:

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.



(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Ciências:

2º ano

(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem

3º ano

(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.)



RAQUEL ALVES ESCRITORA

Nascida em 10 de novembro, é filha caçula do escritor e educador Rubem Alves. Graduada e pós-graduada em Arquitetura e Urbanismo pela PUC Campinas. Após 15 anos de carreira, atuando como arquiteta paisagista, a partir do falecimento de seu pai, decidiu trocar o foco profissional, assumindo a Presidência do INSTITUTO RUBEM ALVES para disseminar e eternizar o legado de um dos mais consagrados intelectuais brasileiros. A partir desta mudança,

se torna também escritora, palestrante e funda a empresa Arquitetura do Sensível, atuando também como coach de vida, com o intuito de trazer para o cotidiano das pessoas a sensibilidade que aprendeu com seu pai.

AS 10 CRENÇAS QUE TENHO SOBRE A LITERATURA INFANTIL



01. “Um livro é um brinquedo feito com letras. Ler é brincar.” Rubem Alves

02. Histórias são sementes que podem ajudar o desenvolvimento humano em sua plenitude.

03. Quem tem autoestima e auto confiança boas é mais feliz. E a literatura tem papel fundamental nessa construção.

04. O verdadeiro empoderamento pessoal começa pela capacidade de pensar. Quem lê bons livros, desenvolve seu poder intelectual.

05. Histórias boas são como um espelho transformador. A gente se vê nas personagens que conquistam o que sonham e passa a acreditar que também podemos.

06. Não basta alfabetizar... Só gosta de ler aquele que descobre o prazer pela leitura. E isso precisa ser ensinado...

07. Ler é poder fazer as viagens mais incríveis sem sair do lugar.

08. Histórias podem ajudar na cura de dores emocionais, resolver conflitos, além de mostrar a importância da boa convivência.

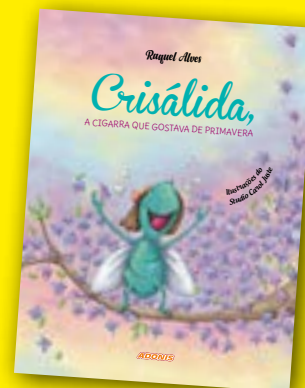
09. Uma história nunca acaba quando lemos a última página. Ela continua viva, reverberando dentro daqueles que a saborearam.

10. Livros infantis raramente são apenas para crianças. As “crianças” adultas também podem – e devem! – viajar na literatura infantil.



CONHEÇA OS LIVROS INFANTIS DE

Raquel Alves





Raquel Alves
Escritora